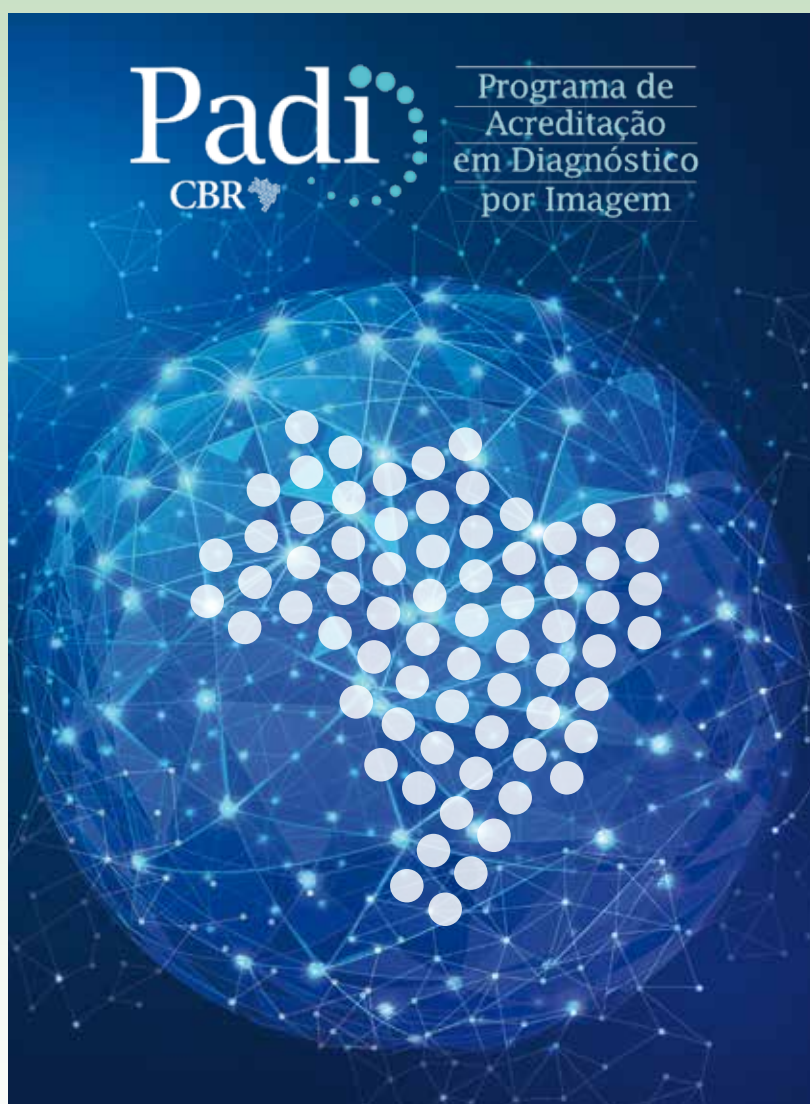


BOLETIM CBR

INFORMATIVO Nº 325 > AGOSTO 2015



CLÍNICAS E SERVIÇOS JÁ PODEM SE INSCREVER

CBR lança em agosto seu programa de acreditação como incentivo à qualidade, à valorização dos profissionais e à segurança dos pacientes. A adesão é voluntária.

COLÉGIO SERÁ PARCEIRO
OFICIAL DO
CONGRESSO DA ARRS

ASPECTOS TRABALHISTAS
DOS CURSOS DE
APERFEIÇOAMENTO

MITOS E VERDADES
SOBRE A PROVA
DE TÍTULO

Ultraject® Seringas Preenchidas

As seringas preenchidas
ofereceram uma economia
de tempo equivalente a ganho
geral de eficiência de 35%¹
**= economia entre 4 e 8 dias
por ano por scanner de TC²**

- ▶ **Auxiliam a reduzir** os riscos de infecção cruzada ou erros de administração no paciente^{1,3}
- ▶ **Reduzem a exposição** dos profissionais da saúde aos riscos evitáveis decorrentes da quebra do vidro e de agulhas⁴
- ▶ **Diminuem o desperdício** com meio de contraste⁵
- ▶ Fácil manuseio^{1,6}
- ▶ Ajudam as **instituições** a atender aos padrões de OSHA e **The Joint Commission**^{7,8}

Controle de infecção

O uso de seringas preenchidas de contraste ajuda a prevenir contaminações microbianas³

Menos desperdícios

Uma pesquisa mostrou que pessoas que não usam seringas preenchidas desperdiçam 35% mais contraste do que usuários de seringas preenchidas⁵

Tempo de preparo da Injetora

O uso de seringas preenchidas aumenta em 10% a eficiência do preparo de sala vs. o uso de frascos. Os ganhos aumentam 33% quando o tempo de preenchimento da seringa é incluído⁶



Referências bibliográficas: 1. Lafuma A, et al. Comparison of the time to prepare contrast media injection in CT scan exam with prefilled syringes and bottles in 7 European countries. Value Health. The Journal of the International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research. 2009;12:7A254. 2. 2006 Comprehensive accreditation manual for hospitals: the official handbook, 2006. 3. Pichler W, et al. Hygiene-related considerations for examinations conducted with contrast media. Wiener Klinische Wochenschrift. 2009 Mar;36-9. 4. Wosniak-Bulewski C. Recommendations on the use of contrast media prefilled syringes in radiology: a roundtable discussion. Hospital Pharmacy Europe. 2007 May/Jun;32:27-30. 5. Fennell PK. The use of prefilled syringes in CT contrast administration: a research report. Albuquerque: American Society of Radiologic Technologists. 2001. 6. Enterline D. Examining pre-filled syringes versus bottle-filled cartridges for contrast-enhanced CT examination. A multicenter time-efficiency trial. Decision in Imaging Economics. 2003 Feb. 7. 2008 Comprehensive accreditation manual for hospitals: the official handbook. Oakbrook Terrace: Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organizations. 2008. 8. Jarvis WR, Schlosser J, Chin RY, et al. National prevalence of methicillin-resistant Staphylococcus aureus in patients at US health care facilities. 2006. Disponível em: www.ncsl.nlm.nih.gov. Acesso em: 20 set. 2012. 9. Buerke B, Poesken N, Mellmann A, et al. Microbiologic contamination and time efficiency of use of automatic MDCT injectors with prefilled syringes: results of a clinical investigation. AJR. 2010;194:299-303. 10. Enterline DS. A multicenter time-efficiency trial. Disponível em: www.imagingeconomics.com. Acesso em: 27 fev. 2015.



Mallinckrodt do Brasil Ltda.

Av. das Nações Unidas, 23.013 - Vila Almeida - São Paulo - SP
CEP 04795-000 - Tel.: +55.11.2394.6500
ODG: 0800.07.8017
e-mail: atendimento.mkpg@mallinckrodt.com

Mallinckrodt, a marca "M" e o logo Mallinckrodt Pharmaceuticals são marcas registradas de uma empresa Mallinckrodt.
© 2015 Mallinckrodt

Registro ANVISA Optimarck 113980025. Registro ANVISA Optiray 113980030.

A Mallinckrodt do Brasil Ltda. disponibiliza para consulta a bula completa do medicamento, tal como foi registrada na Anvisa.



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
ESPECIAL	10
CAPA	16
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	22
ASSUNTO LEGAL	27
SBNR	28
SOBRICE	29
FINANÇAS PESSOAIS	30
ATUALIZE-SE	31
VIDA SAUDÁVEL	32
CLASSIFICADOS	33
TERMINOLOGIA MÉDICA	34

EDITORIAL

ALEA JACTA EST

A expressão latina comumente traduzida como “A sorte está lançada” significa que todos os fatores determinantes para um certo resultado já foram concretizados, restando apenas revelá-los ou descobri-los. Isso ocorre agora com o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) criado pelo Colégio. A partir deste mês de agosto, as inscrições estão abertas para as clínicas e serviços de todo o Brasil. Terão início os processos de cadastro, contrato, submissão de imagens e, provavelmente no início de 2016, serão realizadas as primeiras auditorias de acreditação.

A ideia havia sido aprovada pela Assembleia Geral Ordinária do CBR no Congresso Brasileiro de Radiologia de 2013, em Curitiba. No primeiro semestre do ano seguinte, tomou forma e passou a envolver um número cada vez maior de especialistas. Foram meses de trabalho duro na composição de todos os critérios, fluxos, regulamentos, sistema, cursos e auditorias-piloto até que se chegasse a este momento.

É verdade que o lançamento traz certo alívio e sensação de dever cumprido à equipe, mas o maior desafio ainda está por vir. Somente com a participação dos candidatos é que será possível dimensionar com mais precisão a demanda reprimida por um programa de acreditação do próprio CBR, a instituição que representa a especialidade oficialmente no país. E, ainda, conferir como se comporta toda a estrutura criada para atendê-la.

Certamente haverá necessidade de ajustes e muitas oportunidades de melhoria, o que é salutar em iniciativas desta envergadura e de caráter educativo. As portas estão abertas para aprendermos e crescermos juntos. Sugestões para aprimorarmos a comunicação em torno do programa, valorizarmos as ações das clínicas e serviços em busca da excelência e outras que possam contribuir para um Padi forte, efetivo e atraente serão sempre bem-vindas.

Espero que aproveite a sua leitura!

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro

Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte

Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste

Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste

Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Tulio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor

Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

Camila Kaseker - MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

Estagiária

Júlia Valentini Storch

julia.valentini@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimik 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimik@mimik.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 3622-3519
uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dr. Marcelo Benício
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbbrasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães
Amaral
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Van de Wief Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
contato@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
65010-020 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
cliniadattaimagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOGIA

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dr. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3181-7000 / 3239-9000
radiologiaparaensespar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
srpb.srbpb@gmail.com
www.srbpcursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasso Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dra. Salete de Jesus Fonseca Rêgo
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2286-8877
sradi@sradi-rj.org.br
www.srad-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srm.org.br
www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@sgr.org.br
www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
(69) 3217-3390
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@scr.org.br
www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br (provisório)

AÇÃO E PERSISTÊNCIA



DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

O mês de junho foi muito bom cientificamente para a nossa comunidade. Tivemos dois excelentes eventos, um regional e outro nacional, este acoplado a uma jornada regional.

A Jornada Pernambucana de Radiologia teve ótima frequência e um elevado nível científico, com as salas de aula sempre repletas. Na oportunidade, de forma extremamente justa, reconhecendo o magnífico trabalho realizado, nosso ex-presidente e atual presidente do Conselho Consultivo, Dr. Henrique Carrete Junior, foi homenageado, recebendo o título de membro honorário da Sociedade de Radiologia de Pernambuco.

O outro foi o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), em Porto Alegre, conjuntamente com a Jornada Gaúcha de Radiologia. Como sempre, o ponto alto foi o *hands-on*, com uma grande procura, inclusive listas de espera, sendo os professores muito elogiados. Mais uma vez, recebemos a solicitação de aumentar a oferta de cursos neste formato, o que já estamos fazendo para o Congresso Brasileiro de Radiologia no próximo mês de outubro. Agradecemos aos parceiros comerciais que se fizeram presentes na nossa feira. Sem vocês, o evento não fica completo. Muito obrigado.

Estamos com nosso *link* dedicado de internet em pleno funcionamento na sede do CBR, em São Paulo. A conexão é extremamente rápida e nos possibilita realizar eventos à distância, assim como facilita toda a troca de informações com nossa instituição, como o envio de documentos para inscrição em provas, programa de acreditação (Padi), etc.

Devemos também citar a nossa prova teórica para obtenção do Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação, ainda em junho. Além de toda a documentação dos candidatos ter sido enviada digitalmente de forma inédita, pela primeira vez foi entregue o caderno de questões, demonstrando a preocupação da nossa Diretoria em modernizar e dar total transparência a este processo.

Agradecemos a todos envolvidos nesta complexa e espinhosa missão, em especial ao coordenador da Comissão de Admissão e Titulação, Dr. Túlio Macedo, que tem se dedicado integralmente a viabilizar essas mudanças. Sabemos que temos muito a melhorar. Todas as sugestões são sempre muito bem-vindas. O aprendizado é constante. Com certeza, a cada ano, as provas serão melhores. Não vamos nos acomodar. Precisamos acreditar que sempre podemos fazer melhor; nunca está ideal. Esta é uma máxima de todos nós da Diretoria.

Dando sequência aos nossos fóruns, onde procuramos aprofundar temas de impacto na nossa prática, no dia 25 de setembro, realizaremos em parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN) o Fórum sobre Imagem Híbrida. Discutiremos, dentre tantos aspectos palpantes, a formação do profissional habilitado a realizar este tipo de exame. A imagem híbrida certamente crescerá muito e temos que nos preocupar com a melhor formação possível dos especialistas.

Finalmente, como tenho feito nos últimos editoriais, lembro o nosso Congresso, de 8 a 10 de outubro, na cidade do Rio de Janeiro. O evento está sendo preparado com muito carinho por todos que compõem as diferentes equipes envolvidas na sua organização. Agradecemos a todos esta dedicação e empenho.

Grande abraço,

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

EVENTO EM SÃO PAULO DISCUTE A TELERRADIOLOGIA

O Conselho Federal de Medicina (CFM), em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), realiza o II Fórum de Telerradiologia CFM/CBR em 7 de agosto, no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad-HCFMUSP), na capital paulista, das 8h30 às 17h30.

A prática desta especialidade é conhecida pela transmissão de imagens radiológicas de pacientes entre diferentes locais para a produção de um relatório médico, uma segunda opinião de especialista ou uma revisão clínico-radiológica.

Nesta segunda edição do encontro, serão discutidos temas como a experiência da telerradiologia na Europa, condições técnicas para o exercício da modalidade, aspectos jurídicos, entre outros. O fórum

pretende, ainda, debater as melhores práticas para a fiscalização desta atividade no país.

Segundo o coordenador da Câmara Técnica de Diagnóstico por Imagem do CFM, Dr. Aldemir Humberto Soares, o objetivo do fórum é dar continuidade e consequência às discussões iniciadas em 2013, durante a primeira versão do evento. “Não há dúvida de que esta

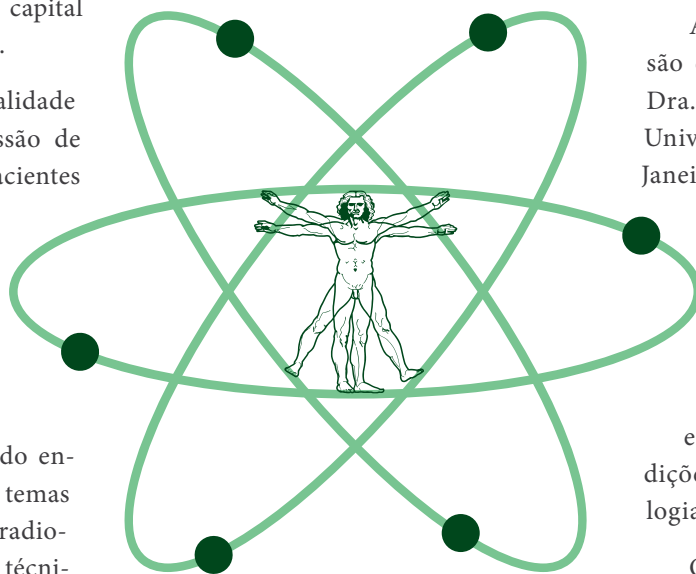
inovação tecnológica traz uma grande contribuição para o atendimento dos pacientes. Por isso, considerando a celeridade com que os novos conhecimentos e técnicas são incorporados na área médica, é sempre preciso uniformizar e estabelecer critérios para o efetivo cumprimento das normas médicas”.

A coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR, Dra. Alexandra Monteiro, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, falará sobre o histórico e a atualização da Resolução CFM nº 2.107/2014. Por sua vez, Claudio Giuliano Alves da Costa, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, comentará as condições técnicas para a telerradiologia no país.

O advogado Gilberto Bergstein, assessor jurídico do CBR, discutirá o armazenamento digital e

a defesa profissional. Também haverá a participação do Dr. Conrado Furtado de Albuquerque Cavalcanti, coordenador do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), do CBR, com a apresentação de conceitos de controle de qualidade na telerradiologia.

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser realizadas pela internet: eventos.cfm.org.br



II Fórum de Telerradiologia do CFM/CBR

COLÉGIO RECEBE CONVITE OFICIAL PARA O CONGRESSO DA ARRS

É com grande satisfação que o CBR comunica a todos os seus associados que foi convidado para ser o parceiro oficial do Congresso da *American Roentgen Ray Society* (ARRS) em 2018.

Fundada em 1990, a ARRS é a mais antiga sociedade de médicos radiologistas dos Estados Unidos.

Há dois anos, o CBR estabeleceu um convênio com a ARRS que traz várias vantagens para o associado do Colégio, com destaque para significativo desconto na associação à ARRS, o que resulta em acesso ao *American Journal of Roentgenology* (AJR), reconhecidamente uma das melhores revistas radiológicas do mundo.

Todos os anos, a ARRS organiza um congresso em uma cidade norte-americana com uma programação direcionada para as necessidades do dia a dia dos médicos radiologistas. Ano a ano, nota-se um aumento da participação de brasileiros no evento.

Como parceiro oficial do encontro, o CBR terá quatro representantes participando de sessões científicas/educacionais, enviará 20 trabalhos para a sessão de “scientific exhibits” e escolherá, em conjunto com a comissão científica da ARRS, um tema para uma sessão científica específica CBR/ARRS.

Esse convite recebido pelo Colégio é mais um reconhecimento internacional do nível alcançado pela Radiologia brasileira, sendo motivo de orgulho para todos os radiologistas do país.

Saiba mais sobre a parceria no portal: cbr.org.br/parceria-cbr-e-arrs



Dosímetro Pessoal

Mantendo você a salvo enquanto você salva vidas.

A Tracerco projetou e desenvolveu uma família de dosímetros pessoais eletrônicos (PEDs) para garantir a segurança de quem trabalha com materiais radioativos, socorristas, médicos, enfermeiros e equipes de emergências QBRNE (químicas, biológicas, radiológicas, nucleares e explosivos)

Os PEDs da Tracerco são os mais fáceis e intuitivos monitores pessoais de radiação do mercado, liberando você para focar nos desafios do dia a dia.

tracerco.brasil@tracerco.com www.tracerco.com/monitors Tel: +55 21 3385-6800



PROVA DE TÍTULO: MITOS E VERDADES

O Título de Especialista é o instrumento fundamental para certificar o conhecimento dos profissionais médicos e habilitá-los a exercer os métodos e procedimentos da medicina. É sinônimo de segurança aos pacientes atendidos e para as instituições que contratam especialistas. É também um grande incentivo para uma formação sólida dos médicos, que tem início no primeiro ano da graduação e deve ser continuada por toda a vida profissional.

Assim sendo, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), filiado à Associação Médica Brasileira e irmanado às demais Sociedades de Especialidade, realiza exames de concessão de Títulos de Especialista e Certificados de Área de Atuação há 50 anos com enorme seriedade e dedicação, sempre no sentido de avaliar se os candidatos estão preparados para atuar no dia a dia das respectivas áreas, diante

das mais diversas situações que envolvem a prática médica.

A prova, inclusive, está sendo cada vez mais aprimorada. Este ano, um sistema eletrônico de registro e revisão das questões foi desenvolvido para prevenir erros e repetições. Outra novidade é que foi entregue a cada candidato o caderno de questões, ao fim da etapa teórica, em 14 de junho. Outros avanços ainda ocorrerão na fase prática, nos dias 14 e 15 de agosto.

Diante deste cenário, o CBR gostaria de reafirmar que, ao contrário do que dizem alguns textos publicados na internet com intuito exclusivo de atrair inscritos para cursos preparatórios não reconhecidos pelo Colégio, o nível de exigência do exame permanece o mesmo dos últimos 50 anos. A missão do CBR é agregar e reconhecer o conhecimento e a dedicação de todos.

Em 2014, os índices de aprovação foram:

Densitometria Óssea: 80%
Ecografia Vascular com Doppler: 50,6%
Mamografia: 66,7%
Neurorradiologia Diagnóstica: 94,1%
Neurorradiologia Terapêutica: 90,5%
Radiologia e Diagnóstico por Imagem: 36,9%
Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia: 65%
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia: 52,4%
Ultrassonografia Geral: 40,7%

A formação de qualidade é um desafio permanente que o Colégio também persegue ao credenciar as instituições que ofertam residência médica e aperfeiçoamento na especialidade, além da Avaliação Anual dos Residentes e Aperfeiçoamentos, realizada com o objetivo de auxiliar alunos, preceptores e coordenadores a preencher eventuais lacunas no ensino-aprendizagem ainda durante a formação do especialista.

Esses são os fatos. Alertamos a todos que desconfiem de informações levianas propagadas na rede e reflitam sobre os reais interesses e vantagens comerciais daqueles que as publicam.

A DIRETORIA





Se é Bayer, é bom



REALCE O QUE REALMENTE IMPORTA

O CONTRASTE PODE FAZER TODA A DIFERENÇA

Data: 08 a 10 de Outubro

Local: Centro de Convenções SulAmérica

Endereço: Av. Paulo de Frontin, 01
Cidade Nova - Rio de Janeiro/RJ



Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

Visite o nosso estande durante o Congresso Brasileiro de Radiologia e conheça as novidades que preparamos especialmente para você.

www.ri.bayer.com.br

CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

Centro de Conveções SulAmérica
Rio de Janeiro - RJ



CBR 15 ABRANGE CURSOS PRÁTICOS E DESAFIOS DA ESPECIALIDADE

Nesta terceira matéria sobre a programação científica da 44ª edição do Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15), o *Boletim do CBR* aborda os módulos de Física em Ressonância Magnética, Densitometria Óssea, Radiologia Intervencionista e Radiologia em Emergências, além dos Simpósios CBR-Flaus de Ultrassonografia Musculoesquelética e Padi (Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem) e dos cursos de Defesa Profissional e Mercado Atual e de Gestão de Clínicas.

O evento ocorrerá no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro (RJ), de 8 a 10 de outubro. As inscrições podem ser feitas no *site* congressocbr.com.br até o dia 29 de setembro, com desconto aos associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e Regionais e ainda para sócios de entidades parceiras.

Física em Ressonância Magnética

O curso está em sua terceira edição no congresso e tem o objetivo de apresentar conceitos e ensinar a sua correta utilização. É uma excelente oportunidade para os iniciantes no método aprenderem princípios fundamentais na interpretação e execução dos exames e aos mais experientes aprofundarem seus conhecimentos. Em 2015, integra a programação principal do evento, no dia 8 de outubro, com temas bastante atraentes aos radiologistas. A coordenação é do Dr. Edson Amaro Júnior e da física Maria Concepción García Otaduy, ambos de São Paulo. A dupla vem tendo sucesso desde a introdução do curso, em 2013.

“Existe agora o desafio de dividir a atenção com os demais módulos”, analisa o Dr. Edson, neurorradiologista com vasto conhecimento da física dos métodos de Diagnóstico por Imagem. “Esta mudança trará maior chance de aprofundamento em alguns aspectos e espero que a parte interativa nos ajude a atingir esse objetivo. A partir da informação que teremos da audiência, poderemos criar oportunidades de maior detalhamento dos pontos que mais interessarem aos presentes”, completa. Segundo ele, o destaque será mesmo a interatividade, com a introdução de alguns elementos de *Team Based Learning* (TBL) e um miniquiz.

Muito experiente no ensino de conceitos físicos para médicos e trabalhando diretamente com a parte prática da



Edson Amaro Júnior

Grande Angular Produções

ressonância magnética, a física Maria Otaduy falou sobre as novidades para este ano: “Atendendo a pedidos feitos nas últimas edições, vamos dedicar mais tempo à abordagem dos temas de espectroscopia de prótons e ressonância funcional, incluindo a introdução do conceito de conectividade na análise das imagens cerebrais”. Outra inovação será um enfoque mais prático às aulas básicas, como por exemplo a de artefatos, de forma a promover discussões em diversos momentos.



Maria Concepción García Otaduy

Grande Angular Produções

Densitometria Óssea

O CBR firmou parceria com a Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso), responsável pela divulgação e padronização da densitometria óssea e outros métodos de avaliação da quantidade e qualidade óssea, para a realização do módulo no 44º Congresso Brasileiro de Radiologia. A Abrasso é uma sociedade multidisciplinar que envolve clínicos (endocrinologistas, reumatologistas e nefrologistas), ortopedistas, ginecologistas e também radiologistas interessados em vários aspectos das doenças osteometabólicas.



Vera Szejnfeld

Abrasso

Os coordenadores do curso são todos componentes da Abrasso: a Dra. Vera Szejnfeld, presidente, o Dr. Sergio Matsuo Maeda, tesoureiro e membro da comissão científica nacional, da qual também faz parte o outro coordenador, Dr. Marcelo de Medeiros Pinheiro.

Abrasso



Sergio Matsuo Maeda

Os três são de São Paulo. A programação foi elaborada pela associação, mas discutida e aperfeiçoada com as sugestões do diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha. Os palestrantes, escolhidos pelas duas entidades, serão radiologistas e endocrinologistas com larga experiência no método e sua interpretação clínica. “A Abrasso sente-se muito honrada de preparar

a grade de programação e indicar os palestrantes”, afirma o Dr. Sergio Maeda.

“A realização de um curso com o CBR é um passo importante para a divulgação e padronização dos métodos de imagem utilizados para diagnosticar as doenças osteometabólicas, principalmente a osteoporose”, afirma a Dra. Vera. “Esta parceria beneficia todos aqueles que se propõem a atender pacientes com doenças osteometabólicas”, completa. “A oportunidade de compartilhar conhecimento com o CBR em suas atividades científicas é excelente”, exalta o Dr. Maeda.

O curso foi estruturado em duas partes, que serão reprisadas em dois dias (8 e 9 de outubro). Pela manhã, serão abordados aspectos práticos da densitometria óssea da coluna, fêmur e antebraço. À tarde, será introduzido o estudo da composição corporal, tema de interesse cada vez maior por parte de especialistas de diferentes áreas: médicos do esporte, reumatologistas, geriatras, endocrinologistas, nutricionistas, ortopedistas, entre outros. Esse exame permite conhecer não somente a quantidade de osso, mas também a de massa magra e gorda. Identifica, por exemplo, pacientes com pouca massa magra e maior risco de queda ou com excesso de massa gorda, mesmo quando apresentam um Índice de Massa Corpórea (IMC) dentro da faixa normal.

Segundo a Dra. Vera, também merece destaque a sugestão de laudo da composição corporal divulgada e padronizada pela Abrasso, com ótima aceitação dos profissionais de todas as especialidades.

Radiologia Intervencionista

A Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice) levará ao CBR 15 um módulo de intervenção de ponta no dia 10 de outubro, abrangendo os campos da Oncologia e Emergências Vasculares. Estarão presentes renomados palestrantes de diversas áreas da Medicina, como Radiologia Diagnóstica, Radiologia Intervencionista, Oncologia, Cirurgia Hepatobiliar e Gastrenterologia. “A discussão multidisciplinar traz um maior impacto científico ao módulo, além de valorizar a Radiologia Intervencionista como uma das principais opções no tratamento das diversas patologias vasculares e oncológicas que afligem a nossa sociedade”, afirma o Dr. Raphael Braz Levigard, coordenador do curso ao lado do presidente da Sobrice, Dr. Ricardo Augusto de Paula Pinto.

Os temas serão apresentados de maneira dinâmica, desde o diagnóstico, passando pelo tratamento até a avaliação da resposta terapêutica aos métodos intervencionistas pelos exames de imagem. À tarde, haverá o módulo de Neurorradiologia, que tratará de acidente vascular cerebral (AVC), aneurismas cerebrais e malformações arteriovenosas cerebrais (MAVs), com enorme foco no diagnóstico e seguimento por imagem após a intervenção nessas patologias.



Raphael Braz Levigard

Grande Angular Produções

Radiologia em Emergências

O programa foi feito para contemplar a rotina do radiologista que trabalha em ambiente de pronto-socorro, onde se intercalam doenças de natureza variada (trauma, inflamação, complicações pós-cirúrgicas, etc.) e em sistemas diferentes (neurologia, medicina interna, tórax, etc.), cujo ponto comum é a necessidade de uma rápida investigação dos achados clínicos. “O enfoque é essencialmente

Arquivo pessoal



Shri Krishna Jayanthi

prático sobre esse tipo de apresentação de doenças”, conta o Dr. Shri Krishna Jayanthi, coordenador do curso.

Marcado para o dia 10 de outubro, o módulo terá os seguintes temas pela manhã: avaliação do trauma do sistema nervoso central; urgências não traumáticas do sistema nervoso central; urgências em Cabeça e Pescoço; tromboembolismo pulmonar x dissecação da aorta x isquemia coronariana; doenças agudas da aorta abdominal; trauma torácico; e radiografias do paciente na UTI. À tarde, serão: Musculoesquelético – o que não perder no plantão; urgências em radiologia pediátrica para o plantonista; trauma abdominal; urgências abdominais no paciente oncológico; abdome agudo inflamatório; e abdome agudo obstrutivo.

Simpósio CBR-Flaus de Ultrassonografia Musculoesquelética

Promovidas pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e pela Federação Latino-Americana de Sociedades de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (Flaus), as aulas de Ultrassonografia Musculoesquelética ocorrerão no primeiro dia do evento, 8 de outubro.

Um dos professores estrangeiros é o Dr. Luis Fernando Chavarría Estrada (Costa Rica), presidente eleito da Flaus para o período 2015-2017 e membro fundador da Associação Costa-riquenha de Ultrassonografia em Medicina (Acum). Suas apresentações serão: ultrassonografia do joelho: técnica de exame e lesões traumáticas; ultrassonografia: eficácia nas lesões de menisco; ultrassonografia do túnel do carpo e polia nos dedos das mãos: anatomia e lesões; e ultrassonografia



Luis Fernando Chavarría Estrada

do quadril adulto.

Outro convidado especial é o Dr. Moisés Armando Zamora Ruiz (Guatemala), experiente palestrante internacional da área e autor de diversas publicações. Ultrassonografia nas lesões do manguito rotador; tendão do bíceps: anatomia ultrassonográfica e lesões; avaliação das lesões ligamentares e tendíneas do tornozelo pela ultrassonografia; e avaliação ultrassonográfica do plexo

braquial serão os seus temas.

Já o brasileiro Dr. Ronaldo Magalhães Lins, de Minas Gerais, vice-presidente Sudeste do CBR, *fellow* na Loyola University, em Chicago (EUA), e preceptor da Residência de Radiologia do Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte (MG), discutirá ultrassonografia do ombro: técnica de exame e anatomia; avaliação ultrassonográfica do ombro operado; e avaliação ultrassonográfica do quadril infantil.



Moisés Armando Zamora Ruiz

Simpósio Padi



Henrique Carrete Junior, Claudia Meira e Cristina Khawali

Sob coordenação dos doutores Conrado Furtado de Albuquerque Cavalcanti e Henrique Carrete Junior, ambos de São Paulo, o simpósio apresentará, no dia 8 de outubro, a Norma do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), cujo principal objetivo é qualificar nacionalmente os serviços, públicos ou privados, por meio de avaliações, criteriosas e imparciais, do cumprimento de requisitos mínimos de qualidade, segurança e sustentabilidade.

A programação tem início com o histórico do programa, contexto atual e panorama futuro. Continua com uma explanação sobre o processo de acreditação (por

que acreditar, benefícios e tipos de auditorias) e depois descreve a estrutura da Norma Padi: governança, gestão administrativo-financeira; da qualidade; do atendimento; de infraestrutura, radiação e segurança; analítica dos exames; de equipamentos; produtos e serviços; tecnologia da informação; higienização de artigos e superfícies; desinfecção e esterilização; e processamento de roupas. Haverá, ainda, uma aula sobre como indicadores permitem monitorar o negócio e a qualidade.

Para finalizar o curso, haverá um *workshop* de uma auditoria interna, ministrado pelas doutoras Cristina Khawali e Claudia Meira, também de São Paulo. A ideia é oferecer uma visão geral dos fundamentos do Padi e de como aplicar os critérios de qualidade em sua clínica. “O curso prático tem um objetivo diferente, que é auxiliar os alunos na interpretação da Norma Padi para realizarem auditorias internas e preparem seus serviços para a acreditação”, explica a Dra. Cristina.

A doutora também fala de suas expectativas para o evento: “Além de ser mais uma oportunidade de divulgação da Norma, ajudará no esclarecimento de dúvidas que os radiologistas ainda têm sobre o programa, facilitando o entendimento da adesão ao Padi. Isso significa o compromisso e a busca contínua pela qualidade do serviço e pela segurança dos pacientes das clínicas de Diagnóstico por Imagem”.

Defesa Profissional e Mercado Atual

O módulo acontecerá no dia 9 de outubro, com a coordenação da Dra. Marcela Brisghelli Schaefer (SC), diretora de Defesa Profissional do CBR, e moderação da Dra. Alexandra Monteiro (RJ), coordenadora da Comissão de Telerradiologia do Colégio. A programação será bastante dinâmica, contando com a presença de renomados palestrantes. O curso abrangerá assuntos como: o impacto da telerradiologia no mercado radiológico do interior do país; relações trabalhistas nas clínicas radiológicas; controle de custo em clínicas de Diagnóstico por Imagem; o papel da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) no CBR; e como lidar com situações conflituosas envolvendo pacientes. A novidade deste ano será a “linha do tempo” da medicina, refletindo o que ficou para trás, o momento atual e qual será o futuro próximo da especialidade.

A aula sobre o impacto da telerradiologia, prática em expansão no Brasil, será ministrada pela Dra. Alexandra Monteiro. “A telemedicina é uma solução contemporânea para problemas do cotidiano em países continentais

como o Brasil, onde há falta de médicos e escassez de especialistas”, aponta.

De acordo com a moderadora, é irrefutável e premente a incorporação do uso das tecnologias para o suporte de especialistas à distância aos médicos generalistas localizados em áreas remotas. E também o suporte de subespecialistas aos radiologistas, tendo em vista a complexidade das doenças e a constante inovação de técnicas e equipamentos na Radiologia e Diagnóstico por Imagem. “Não se admite mais seguir contrário à globalização, à internacionalização e à incorporação da internet na prática do médico. O que devemos é trabalhar com as melhores práticas e evidências científicas, na ética e no respeito ao paciente”, acrescenta.

As novas regulamentações como a Lei do Ato Médico, o Programa Mais Médicos, a legislação para o teletrabalho e o novo Código de Ética Médica são todos temas ligados à Defesa Profissional e precisam sempre ser atualizados. Para a Dra. Alexandra, os médicos necessitam estar plenamente informados quanto às mudanças. Cita, inclusive, um paradoxo: “O ‘novo médico’ está sempre conectado à internet para identificar o último artigo publicado no melhor periódico científico. Entretanto, muitas vezes é incapaz de conduzir a gestão financeira da pessoa física e/ou jurídica”.

Ela acredita que a formação dos médicos precisa ser atualizada para esse novo cenário e é indispensável a busca por novas informações, além da melhor evidência científica, àqueles que atuam no mercado. “É nessa abordagem que o módulo de Defesa Profissional está inserido: na apresentação dos temas prementes que a sociedade civil demanda dos médicos, sobretudo dos radiologistas, que têm uma interface com todas as especialidades médicas”, finaliza.

Curso de Gestão de Clínicas

Com vagas limitadas e inscrição à parte, o curso será no sábado, 10 de outubro, sob o tema aumento da efetividade da relação comercial com as operadoras, ministrado pelo assessor econômico do CBR, Carlos Moura. As aulas são uma compactação do módulo 1 do Curso



Alexandra Monteiro

Grande Angular Produções

de Gestão realizado em São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA) e Brasília (DF) neste ano, o que dará uma nova oportunidade aos médicos e administradores de clínicas que não puderam participar em uma dessas cidades.

O curso ocorrerá em duas partes. Pela manhã, o tópico será “*Overview* da Medicina Diagnóstica no Brasil”, onde os participantes conhecerão as resoluções normativas que impactam as clínicas, como a padronização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem ajudado os negócios (TISS e TUSS), de que maneira ocorrem os reajustes de planos no país e os números da saúde complementar.

No período da tarde, serão discutidos os pontos importantes para uma boa gestão comercial. Dentre outros assuntos, terão prioridade a importância de entender o momento da clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o planejamento comercial e como definir objetivos, estratégias e planos de ação que garantam resultados para a clínica. Ao final, haverá uma dinâmica de grupo que tratará da análise e propostas de estratégias comerciais.

Outro destaque será a Lei 13.003/14 e seus impactos nos contratos com os planos de saúde. “No momento pelo qual estamos passando, o curso é vital devido à resistência das operadoras de saúde em repor a inflação aos prestadores. Estamos no meio de uma grande mudança do modelo de gestão, que somente tinha como base o aumento do volume de exames produzidos”, afirma Carlos Moura. “Agora, com a Lei 13.003/14, teremos a possibilidade de repor a inflação, conseguindo, assim, diminuir um processo contínuo de perda de margem”, avalia.

Os valores de inscrição são: associado ABCDI – R\$ 1.155; associado CBR – R\$ 1.260; não associado – R\$ 1.522,50. Os interessados devem preencher a ficha disponível no *site* do CBR e enviar por *e-mail* para geração e pagamento do boleto.

As notícias a respeito dos outros módulos e a programação completa podem ser conferidas na página do CBR 15 na internet: congressocbr.com.br



Carlos Moura

Grande Angular Produções

MÓDULOS DO CBR 15

Assistência à Vida em Radiologia (AVR)

BI-RADS®

Cabeça e Pescoço

Curso Baseado em Casos

Defesa Profissional e Mercado Atual

Densitometria Óssea

Física em Ressonância Magnética

Gestão de Clínicas

Hands-on de Ultrassonografia em Obstetrícia

Hands-on de Ultrassonografia em Musculoesquelético

Hands-on de Ultrassonografia Geral

Mama

Mamografia Digital

Medicina Interna

Musculoesquelético

Neurorradiologia

Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) – Simpósio

Radiologia em Emergências

Radiologia Intervencionista

Simpósio CBR-FLAUS de Ultrassonografia Musculoesquelética

Técnico / Tecnólogo

Tórax

Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

Ultrassonografia Geral



LANÇADO O PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Pouco mais de um ano após o início de seu desenvolvimento, o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) está sendo lançado neste mês de agosto pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). A adesão é voluntária. Podem inscrever-se pelo site cbr.org.br/padi clínicas ou serviços públicos, privados ou filantrópicos de qualquer porte ou região do país. O passo a passo sobre como participar está descrito na página 19.

O Padi foi criado para beneficiar pacientes em todo o Brasil, por meio do incentivo à qualidade crescente da prática médica na área, e para oferecer aos serviços uma referência em acreditação construída a partir da credibilidade e do conhecimento do CBR.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão do Ministério da Saúde, tem desenvolvido, nos últimos anos, normas e padrões para implantação de programas de qualidade nas operadoras e prestadores, com foco nos pacientes.

Neste cenário, tornou-se imprescindível a criação de um programa de acreditação em Diagnóstico por Imagem do próprio CBR para garantir melhorias efetivas nas clínicas e serviços como um todo, e não somente mais uma exigência a gerar novos custos.

Mais uma vez, o Colégio é pioneiro ao estabelecer um programa específico para a Radiologia e Diagnóstico por Imagem com participação ativa dos profissionais da área. É uma ação fundamental no sentido de auxiliar as clínicas e serviços de imagem a demonstrarem formalmente sua capacidade de prestar serviços com qualidade técnica, de gestão e foco na segurança do paciente, tendo sua competência atestada pela entidade que representa a especialidade em caráter oficial no Brasil.

“O lançamento do Padi é um marco na história do CBR e da especialidade no Brasil. Temos ciência desta responsabilidade e estamos prontos para iniciar os processos de acreditação e crescer com a experiência e as contribuições que virão”, ressalta o presidente do Colégio, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde. “Agradecemos a todos que participaram do projeto, desde a gestão do Dr. Carrete até agora. Esta dedicação engrandece a nossa instituição e a nossa profissão.”

O Padi foi elaborado com a participação de renomados especialistas nas áreas médica e administrativa, ligados ao CBR ou contratados para esse projeto, todos com vasta experiência em Diagnóstico por Imagem. Em setembro e outubro de 2014, a Norma Padi foi submetida a consulta pública, reunindo contribuições das entidades e empresas da área da saúde.

Quem se beneficia?

Primeiramente os pacientes, pois o Padi incentivará a qualidade das clínicas e serviços e sinalizará para toda a sociedade quais são acreditados. As próprias clínicas e serviços serão beneficiados de diversas maneiras: passarão por avaliação externa, técnica e detalhada, resultando em excelentes oportunidades de melhoria; terão seu trabalho e seus resultados acreditados por um programa de credibilidade e específico da área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem; poderão divulgar a sua acreditação à sociedade e ao mercado. Os médicos radiologistas, ultrassonografistas e todos que utilizam métodos de imagem, além dos médicos solicitantes, serão bastante beneficiados com as melhorias implantadas a partir do processo de acreditação do Padi.

Segundo o presidente do Conselho Consultivo do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, o programa de acreditação pode ser considerado uma evolução e uma modernização das importantes ações que o Colégio vem desenvolvendo nas últimas décadas em relação aos selos de qualidade, emitidos a partir da avaliação das Comissões de Mamografia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia. “Será uma grande oportunidade para reconhecer aqueles que já trabalham pautados pela busca da excelência profissional e também para estimular todos a obterem os melhores resultados possíveis em benefício dos pacientes”, afirma.

Todo o processo de inscrição, pagamento, submissão de imagens, agendamentos e trocas de informação será digital e *online*. Depois da aprovação do cadastro, a clínica ou serviço terá um *login* e uma senha para acessar a área restrita do *site* e comunicar-se diretamente com a equipe do Padi.

Critérios

O Padi tem como objetivo principal incentivar os serviços a buscarem a excelência, com foco na qualidade dos exames e laudos e na segurança do paciente. A melhoria da qualidade pode ser atingida por meio de subsídios educativos e avaliações objetivas e imparciais realizadas por equipe de auditores capacitados e que somam experiências em gestão e na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

O programa abrange avaliação de todas as etapas que envolvem um exame de diagnóstico por imagem, do agendamento ao recebimento do laudo, passando pelo exame propriamente dito.

Para isso, foi estruturado em cinco grandes princípios, levando em conta a estreita interação entre os processos. Cada um deles apresenta a descrição de seu propósito, seus critérios e seus itens de orientação aplicáveis, de modo integrado:

Governança e gestão
Gestão da qualidade
Realização do exame
Apoio diagnóstico
Gestão da infraestrutura, radiação e segurança

A Norma Padi aplica-se a qualquer porte de serviço, independentemente do número de funcionários, perfil de exames disponibilizados e número de exames realizados. “Não foi planejada para refletir ou verificar exclusivamente o cumprimento de nenhuma legalização ou regulamentação nacional específica, mas procura constituir-se em um referencial de qualidade e um padrão de excelência no setor”, explica o coordenador do Padi, Dr. Conrado Cavalcanti.

A ideia é oferecer qualificação contínua e acreditação de serviços de Diagnóstico por Imagem e serviços de Radiologia Intervencionista, tendo o apoio das sociedades parceiras, entre elas a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice) e a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN).

Os princípios e critérios foram desenvolvidos com base nas melhores práticas e nos requisitos legais mínimos. O processo contou com a participação e revisão de radiologistas representantes dos diferentes métodos, além de contribuições de profissionais de diversos serviços e das comissões técnicas do CBR.

Submissão de imagens e laudos

O Padi é o primeiro programa de acreditação do Brasil em Diagnóstico por Imagem a avaliar a qualidade dos exames e dos laudos. O processo está baseado na experiência consolidada do CBR com os selos de qualidade nas modalidades diagnósticas.

Todo o processo de avaliação será feito de maneira sigilosa e isenta. O auditor radiologista não saberá a qual serviço as imagens pertencem, nem qual médico realizou o laudo. Os serviços deverão enviar as imagens com, no máximo, três meses de realização. O prazo para submissão será de sete dias a contar da data na qual o Padi enviou a solicitação.

O programa é educativo. Eventuais não conformidades encontradas nos exames e/ou laudos serão informadas à clínica ou serviço com os comentários pertinentes ao caso. O candidato terá um prazo para se adequar em relação à qualidade das imagens e dos laudos até uma nova avaliação do Padi.

MISSÃO

Incentivar e reconhecer o cumprimento de requisitos de segurança, qualidade e sustentabilidade por parte dos serviços de Diagnóstico por Imagem.

VISÃO

Ser o programa de referência nacional em acreditação reconhecido como diferencial pelos serviços de Diagnóstico por Imagem, pela comunidade científica, órgãos reguladores do sistema de saúde, operadoras de saúde e pela população.

VALORES

Ética

Confidencialidade

Qualidade

Segurança do paciente

Educação continuada

Respeito às diversidades e culturas regionais

Sustentabilidade

COMO PARTICIPAR DO PADI

Podem candidatar-se ao Padi os seguintes serviços de Diagnóstico por Imagem:

- Densitometria Óssea
- Mamografia
- Medicina Nuclear
- Radiologia geral
- Radiologia Intervencionista
- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Ultrassonografia

Para inscrever-se no Padi, a clínica ou serviço deve possuir esses documentos:

- Alvará da prefeitura
- Alvará da vigilância sanitária
- Inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM)
- Inscrição do responsável técnico no CRM
- Inscrição no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

A inscrição deve ser feita no *site* do Padi (cbr.org.br/padi), mediante preenchimento de formulário com informações completas sobre a clínica, *upload* dos documentos já descritos e concordância com o Regulamento do Padi.

A equipe do Padi informará por *e-mail* se o cadastro foi aprovado. Em seguida, a clínica deverá acessar novamente o *site* do Padi com seu *login* e senha (área restrita) para imprimir o primeiro boleto bancário e efetuar o pagamento.

Após a confirmação do pagamento, na mesma área restrita, estará disponível para *download* o contrato. A clínica ou serviço deverá imprimir duas vias, assinar, reconhecer firma das assinaturas e enviá-las ao Padi (Av. Paulista, 37, conj. 71, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP: 01311-902). A clínica ou serviço depois receberá a sua via do contrato com todas as assinaturas.

Dando início ao processo de acreditação, a clínica ou serviço deverá enviar pelo sistema amostras de imagens de exames realizados conforme as modalidades diagnósticas com que atua (Densitometria Óssea, Mamografia, Raios X, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia). O envio deve ser digital (sistema Dicom), via *site* do Padi. Serão aceitas imagens em CD por Correios,



mas o prazo para agendamento da primeira auditoria precisará ser estendido.

Uma vez aprovadas as imagens submetidas, a clínica ou serviço deverá enviar ao Padi o relatório de uma auditoria interna do seu Sistema de Gestão da Qualidade (realizada, no máximo, um ano antes) e o seu manual de qualidade vigente. Em seguida, será agendada pelo Padi a auditoria de acreditação. Esta ocorrerá somente após seis meses da assinatura do contrato, estando a clínica ou serviço adimplente com todos os pagamentos ao Padi.

A clínica ou serviço receberá um Comunicado de Confirmação de Auditoria, no qual constarão as informações da equipe auditora, auditor líder e recursos necessários a serem disponibilizados durante a auditoria. Três dias úteis antes da data da auditoria, receberá também o Plano de Auditoria, a ser conduzido de acordo com os requisitos da Norma Padi, buscando avaliar a conformidade de todos os processos e atividades executadas pela clínica ou serviço.

O Relatório de Auditoria, contendo as conclusões e eventualmente não conformidades, observações e oportunidades de melhoria, será entregue à clínica ou serviço no encerramento da auditoria e submetido à Comissão de Acreditação.

Após análise e aceitação dos relatórios e evidências, a Comissão de Acreditação deliberará sobre a concessão do Certificado de Acreditação. Este terá validade de um ano e poderá ser renovado desde que a clínica ou serviço cumpra o cronograma de auditorias de manutenção definido pelo Padi e esteja adimplente com seus compromissos financeiros junto ao programa.

É IMPORTANTE CONHECER:

- Norma Padi
- Diretrizes técnicas
- Submissão de imagens e laudos
- Regulamento do Padi
- Regulamento do candidato à acreditação e do serviço acreditado
- Regulamento do auditor

Acesse cbr.org.br/padi e saiba mais

A SUA CLÍNICA PODE SE PREPARAR

Para o agendamento da auditoria de acreditação, a clínica ou serviço deverá apresentar o relatório de uma auditoria interna do seu Sistema de Gestão da Qualidade (realizada, no máximo, um ano antes) e o seu manual de qualidade vigente.

Por entender que, em muitos casos, a gestão da qualidade ainda pode ser incipiente nas clínicas e serviços, o Padi preocupa-se em formar auditores internos, isto é, profissionais capacitados a realizar auditorias em seu próprio local de trabalho de acordo com os requisitos do Padi, preparando a sua clínica ou serviço para participar do programa e conquistar o Certificado de Acreditação.

A clínica não é obrigada a ter um auditor interno para integrar o Padi. Contudo, considerando o caráter educativo da iniciativa, a formação é um incentivo para que os participantes do programa estejam mais preparados e atentos aos requisitos de qualidade.

O próximo curso de formação de auditor interno, o segundo a ser realizado, está agendado para 14 a 16 de setembro, das 8h30 às 17h30, em São Paulo (SP). Ao todo, serão 24 horas de aula. Vagas limitadas.

No primeiro dia do curso, serão tratados os temas: Programa Padi, estrutura da Norma Padi, governança e gestão administrativo-financeira, gestão da qualidade e auditoria. No dia 15, o tema central será gestão, envolvendo o atendimento, a infraestrutura, a radiação e a segurança, os equipamentos e a realização dos exames. No terceiro e último dia, serão instruídas as aulas de gestão da aquisição de equipamentos, produtos e serviços, tecnologia da informação, higienização de artigos e superfícies, desinfecção e esterilização, processamento de roupas e auditoria.

O Dr. Conrado Cavalcanti, coordenador do Padi e um dos professores do curso, exalta a importância da formação: “O curso de auditor interno, além de dar uma ampla cobertura geral de toda a Norma Padi, facilita aos profissionais participantes implantarem os requisitos do Programa nos locais onde trabalham”.

A ficha de inscrição deve ser preenchida e enviada por e-mail ao CBR. Mais informações em cbr.org.br/padi

CHEGOU O PADI.
ACREDITE:
A QUALIDADE
PASSA POR AQUI.



Programa de
Acreditação
em Diagnóstico
por Imagem

Valoriza ainda mais o seu serviço e dá mais
qualidade e segurança aos seus pacientes.

Saiba mais: cbr.com.br/padi

AM | MANAUS RECEBE CURSO DE ANGIOGRAFIA POR TC E RM

Divulgação



Thiago Vieira (foto) e Walter Ishikawa, do InRad-HCFMUSP, ministraram aulas para 23 participantes

Foi realizado entre os dias 26 e 28 de junho, no auditório da Unimed em Manaus (AM), o curso de Angiografia por Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética. O evento, que teve como foco a atualização dos médicos radiologistas da capital e de cidades próximas, ocorreu por meio de uma parceria entre o Instituto César Santos e a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas (Soram).

O curso foi ministrado pelos doutores Walter Ishikawa e Thiago Vieira, ambos do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad-HCFMUSP). As aulas abordaram o estudo vascular periférico e central e tiveram 23 participantes, entre radiologistas e residentes.

RJ | COMO EU LAUDO SERÁ EM 29 DE AGOSTO

A Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (SRad-RJ) promoverá a sessão interativa Como Eu Laudo sobre Imagem do Reto em 29 de agosto, das 8h30 às 13h30, no Iate Clube do Rio de Janeiro, sob coordenação do Dr. Antonio Eiras (RJ). O endereço é Av. Pasteur, 333, Urca (entrada pelo portão P3).

Casos de defecografia por ressonância magnética serão exibidos e comentados pela Dra. Daniela Parente (RJ), enquanto avaliação por ressonância magnética do carcinoma do reto e do canal retal serão os assuntos do Dr. Ricardo Vezzani (RJ).

A atividade tem enfoque totalmente prático. Cada edi-



**SESSÃO
COMO EU
LAUDO**
agosto / 2015



Realização:
SRad-RJ



'Hot Topics' em Radiologia

29/ 08/ 2015
de 8:30 às 13:30h
Iate Clube
do Rio de Janeiro

Tema do mês: Imagem do Reto

Prático e interativo:
palestras seguidas de debates.
Navegue pelas imagens de exames, faça
seu laudo e revise com os especialistas.

Vagas limitadas!

Coordenação da sessão:
Dr. Antonio Eiras - RJ
Defecografia por RM
Dra. Daniela Parente - RJ
Avaliação por RM do carcinoma
do reto e do canal anal
Dr. Ricardo Vezzani - RJ

ção traz palestras de dois renomados especialistas brasileiros sobre um determinado tema, seguidas de debates interativos a respeito de como laudar os exames apresentados. Os participantes poderão navegar pelas imagens de exames, fazer seus laudos e revisar com os especialistas.

Ao final, estarão aptos a aplicar os conhecimentos adquiridos na sua prática profissional.

A inscrição custa R\$ 100 para residentes associados da SRad-RJ; R\$ 150 para os demais associados da SRad-RJ; R\$ 200 para associados do CBR e R\$ 250 para não associa-

dos. Mais informações: (21) 2286-8877 / srad@srad-rj.org.br / www.srad-rj.org.br

DF | EVENTO DE NEURO TERÁ 32 AULAS SOBRE TUMORES



Continuam abertas as inscrições para o Curso Internacional Avançado em Tumores Cerebrais, nos dias 5 e 6 de setembro, às vésperas do feriado da Independência, no centro de convenções do Hotel Windsor Plaza, em Brasília (DF).

A programação será composta por 32 aulas em dois dias. Os convidados internacionais serão os doutores Katiuzka Casares, do Instituto Nacional de Neurologia e Neurocirurgia, na Cidade do México; Prasad Hanagandi, indiano que atua no *SickKids Hospital*, em Toronto, e no Hospital de Ottawa, ambos no Canadá; Mauricio Castillo, professor, chefe e diretor do Programa de Neurorradiologia da Universidade da Carolina do Norte (Chapel Hill), nos Estados Unidos, e *fellow* do Colégio Americano de Radiologia (ACR); Rivka R. Colen, da Universidade do Texas (*MD Anderson Cancer Center*), também nos Estados Unidos; e Turgut Tali, da Universidade de Gazi, em Ancara, na Turquia. Confira as aulas no quadro ao lado.

Diversos outros temas serão abordados por renomados professores nacionais: os doutores Benício Oton de Lima, Cássio Jovem, Eduardo de Figueiredo Vissotto, Fabrício Guimarães Gonçalves, Fernando Bisinoto Maluf, Francine Oliveira, Luciano Farage, Marcelo Canuto, Márcio Marcelino, Maria de Fátima Aragão, Pablo Picasso de Araújo Coimbra, Victor Hugo Marussi e Wagner Teixeira.

Inscrições e mais informações no *site* hot-topics.org

CONVIDADOS INTERNACIONAIS

Katiuzka Casares (México)

- Perfusão de imagem ponderada (PWI) e ressonância magnética funcional (fMRI) em tumores cerebrais
- Espectroscopia por ressonância magnética em tumores cerebrais
- Difusão-tensor (DTI) em tumores cerebrais
- Difusão de imagem ponderada (DWI) em tumores cerebrais
- Tumores não gliais – meningiomas

Prasad Hanagandi (Canadá)

- *Workshop* sobre tumores cerebrais em crianças

Mauricio Castillo (EUA)

- Fatores de confusão na avaliação pós-tratamento de gliomas
- Vantagens e desvantagens da espectroscopia por ressonância magnética na avaliação do tumor cerebral
- Introdução aos biomarcadores de glioma cerebral: implicações da imagem
- Tumores da fossa posterior em crianças

Rivka R. Colen (EUA)

- Recentes avanços na genética do cérebro
- Radiação e lesão do sistema nervoso central induzida por quimioterapia
- Tumores gliais de baixo e alto grau

Turgut Tali (Turquia)

- Tumores na região da pituitária e armadilhas
- *Workshop* de discussão de casos

MG | SOCIEDADE PROMOVE CURSO BI-RADS® 5ª EDIÇÃO

No dia 20 de junho, aconteceu na sede da Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte (MG), o Curso de Atualização BI-RADS® 5ª Edição. O evento foi organizado pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG), em parceria com a regional mineira da Sociedade Brasileira de Mastologia e a empresa Alpinion Medical Systems.

O curso recebeu cerca de 50 participantes, sendo grande parte formada por mastologistas, que mostraram enorme interesse pelo tema. Ao final, houve um debate bastante proveitoso aos presentes.

Ministraram as aulas a Dra. Thais Abreu de Castro, diretora científica da SRMG, que falou do histórico e princípios básicos do BI-RADS®; o Dr. Odilon Campos de Queiroz, cujo tema foi BI-RADS® de Ultrassonografia; e a Dra. Ivie Braga de Paula, com BI-RADS® de Ressonância Magnética.



Ivie Braga de Paula, Odilon Campos de Queiroz e Thais Abreu de Castro

Fotos: Divulgação

PE | SIMPÓSIOS INTERNACIONAIS DE NEURO E CABEÇA E PESCOÇO

O I Simpósio Internacional de Neurorradiologia da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) será no dia 31 de agosto, em Recife (PE), às 19h, com a presença do mundialmente renomado neurorradiologista Turgut Tali. O professor leciona na Universidade Gazi, em Ancara, na Turquia, é o presidente eleito da Federação Mundial das Sociedades de Neurorradiologia (WFNRS), primeiro ex-presidente da Sociedade Europeia de Neurorradiologia (ESNR) e presidente da Sociedade Turca de Neurorradiologia.

Escritor de livros de Neurorradiologia e autor de muitos



Turgut Tali, da Turquia, virá para o evento de Neurorradiologia



Hugh Curtin, dos EUA, é autor do "Head and Neck Imaging"

trabalhos científicos, o Prof. Turgut Tali estará em Recife para dividir a sua grande experiência com os especialistas do Estado. As seguintes aulas estão na programação preliminar: *Contrast media applications in CNS MR examinations; Incidental findings at brain MRI; Fungal and granulomatous diseases of the CNS; e Spinal cord infections.*

Coordenado pelas doutoras Maria de Fátima Aragão, presidente da SRPE, e Glerystane Holanda, responsável pela área de Neurorradiologia, o evento ocorrerá no auditório do JCPM Trade Center (Av. Engenheiro Antônio de Goes, 60).

Já em 6 e 7 de novembro, o II Simpósio Internacional

de Cabeça e Pescoço da SRPE, também em Recife (PE), terá como palestrante o Dr. Hugh Curtin, professor e chefe de Radiologia do *Massachusetts General Hospital* da Universidade de Harvard, em Boston (EUA), e autor do livro “*Head and Neck Imaging*” (Som and Curtin).

As professoras brasileiras serão Cristiane Abbehusen (BA) e Maria de Fátima Aragão. A programação preliminar

contém as seguintes aulas: *Temporal bone imaging 1 and 2*; Tumores que podem comprometer as vias ópticas; Avaliação por imagem dos nervos cranianos; *Larynx*; *Parapharyngeal and masticator spaces*; *Imaging landmarks for head and neck cancer*; e *Neck masses*.

Na ocasião, também será comemorado o Dia do Radiologista, 8 de novembro. Mais informações: srpe.org.br

GRUPO DE MUSCULOESQUELÉTICO É FUNDADO DURANTE A RADIOPIZZA

Com o tema Musculoesquelético, aconteceu no dia 8 de julho, no restaurante Skillus (Ilha do Leite), em Recife (PE), mais uma Radiopizza. Na oportunidade, foi fundado o Grupo de Estudo de Musculoesquelético, que recebeu todo o incentivo e apoio da presidente da Sociedade de Radiologia de Pernambuco, Dra. Maria de Fátima Aragão. Sob a coordenação da Dra. Claudia Fontan e do Dr. Éolo Albuquerque, foram apresentados casos e ministradas aulas pelos doutores Bruno Perez, Fernando Gurgel e Gustavo Simões. Os encontros do grupo acontecerão toda primeira segunda-feira de cada mês, na sede da SRPE, às 19h.



Fotos: Divulgação

Os professores do evento



Iniciativa tem atraído grande número de participantes

A Radiopizza é uma mudança da formatação do Curso de Educação Continuada dos R2/A2, sendo aberta à participação de associados adimplentes da SRPE e de residentes/aperfeiçoandos de todos os anos. Agora, a Radiopizza também está abrindo espaço para estudantes de medicina da Liga Acadêmica de Imagenologia do Estado de Pernambuco. É necessário fazer uma pré-inscrição na SRPE por telefone ou e-mail (ver em srpe.org.br) porque as vagas são limitadas. A próxima edição será sobre Neurorradiologia, em 12 de agosto.

PR | PALESTRA *ONLINE* DOS EUA ATRAI RADIOLOGISTAS E RESIDENTES

Arquivo pessoal



Luciano M. Prevedello atua no Estado de Ohio

A **Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP)**, na gestão do **Dr. Oscar Adolfo Fonzar**, tem procurado fortalecer cada vez mais as atividades científicas para os especialistas e residentes do Estado, facilitando a atualização de todos.

Um exemplo disso foi a recente palestra ministrada *online* dos Estados Unidos pelo radiologista brasileiro Dr. Luciano M. Prevedello, que é chefe da divisão de Informática de Imagem Médica da Universidade do Estado de Ohio - *Wexner Medical Center*.

A videoconferência teve como tema a Radiologia da base do crânio e foi assistida por 60 pessoas do Estado do Paraná. A aula também valeu pontos aos integrantes do programa Residente do Ano, que busca estimular a participação dos jovens médicos em diversas atividades científicas.

Outro importante evento programado é o Curso ESOR, em Curitiba (PR), a ser realizado nos dias 27 e 28 de agosto. Ele será totalmente focado na Neuroimagem e valorizará a presença dos radiologistas europeus que ministrarão as aulas. As vagas são limitadas e mais informações podem ser obtidas no [site cursoesor.com.br](http://site.cursoesor.com.br)

CE | JORNADA CEARENSE TERÁ *WORKSHOP* DA ISS

A **VI Jornada Cearense de Radiologia** ocorrerá em 28 e 29 de agosto, no Hotel Oásis Atlântico, em Fortaleza (CE). Este ano, haverá um *workshop* especial de Musculoesquelético, sob a chancela da *International Skeletal Society* (ISS).

Os convidados internacionais são os doutores Martin Torriani (EUA), Jean-Denis Laredo (França), Luis Cerezal (Espanha) e Turgut Tali (Turquia). A programação inclui os seguintes temas: ressonância magnética e ultrassonografia do tornozelo, ressonância magnética do cotovelo, espondiloartrites, osteoartrite, artrite psoriásica, sacroileites, impactos do quadril, instabilidade carpal, fibrocartilagem triangular e lesões esportivas da parede torácica.

A coordenação da América do Sul e Central é do Dr. Michel Daoud Crema. Os coordenadores locais são os doutores

Cláudio Régis Sampaio Silveira e Francisco Abaeté Chagas Neto.

De acordo com informações da Sociedade Cearense de Radiologia (Soceara), também farão parte do evento os módulos de Neurorradiologia, Defesa Profissional, Física em Ressonância Magnética, PET/CT e Ultrassonografia, incluindo *hands-on*.

As vagas são limitadas. Mais informações: secretaria@soceara.com.br / Israel: (85) 99657-0365 / Gleiciane: (85) 99658-7831.



PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO: ASPECTOS TRABALHISTAS



ALAN SKORKOWSKI

Como é notório, o programa de aperfeiçoamento constitui modalidade de ensino e treinamento médico – análogo a uma residência médica – mas sem vínculo empregatício, pois são ausentes os elementos caracterizados da relação de trabalho (não se aplicam, portanto, os dispositivos contidos na Consolidação das Leis do Trabalho, CLT).

Assim, em regra, as condições do treinamento (remuneração, horário, programa de atividades, prazo de duração, obrigações) serão delimitadas entre o aperfeiçoando e os responsáveis legais do serviço – de forma livre, mediante ajustes prévios, já que não há lei que regule essa relação específica.

Há um dispositivo na Lei nº 6932/81 – que dispõe sobre as atividades do médico residente – no seguinte sentido:

“Art. 5º Os programas dos cursos de Residência Médica respeitarão o máximo de 60 (sessenta) horas semanais, nelas incluídas um máximo de 24 (vinte e quatro) horas de plantão.

§ 1º O médico residente fará jus a 1 (um) dia de folga semanal e 30 (trinta) dias consecutivos de repouso por ano de atividade.”

Destarte, em que pese não ser mandatório do ponto de vista jurídico, o artigo antes citado, presente na lei que regula a residência médica, poderá ser utilizado como norte para os programas de aperfeiçoamento.

No mais das vezes, as decisões judiciais extraídas da Justiça Trabalhista caminham no sentido de que as residên-

cias médicas (de forma ampla, aí abarcados os programas de aperfeiçoamento) não caracterizam vínculo de emprego, em razão da atividade estar essencialmente vinculada ao ensino e em virtude das definições legais (CLT e Lei da Residência).

Contudo, há decisões esparsas reconhecendo o vínculo, quando verificada de forma irrefutável a presença dos requisitos legais (subordinação, onerosidade, não eventualidade, pessoalidade).

De qualquer forma, é necessário ressaltar que o escopo do programa de aperfeiçoamento – assim como o da residência médica – é, evidentemente, o ensino médico, e não pode ter como essência a força de trabalho – ainda que seja essa uma consequência natural da relação.

Nesses termos, do ponto de vista legal, embora o vínculo de emprego não exista na concepção teórica da relação entre aperfeiçoando e serviço, o risco de sua configuração será diretamente proporcional à exploração de trabalho, com a constatação dos seus elementos caracterizadores e sem a verificação de atividades relacionadas ao ensino como principais.

Ao revés, a identificação de atividade essencialmente de ensino – sendo o trabalho natural consequência desta –, descharacterizará qualquer elemento atinente a vínculo de emprego, minimizando, nessa perspectiva, os riscos daí eventualmente decorrentes.

ALAN SKORKOWSKI

Assessoria Jurídica do CBR
alan@mbaa.com.br



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que
você já viu.



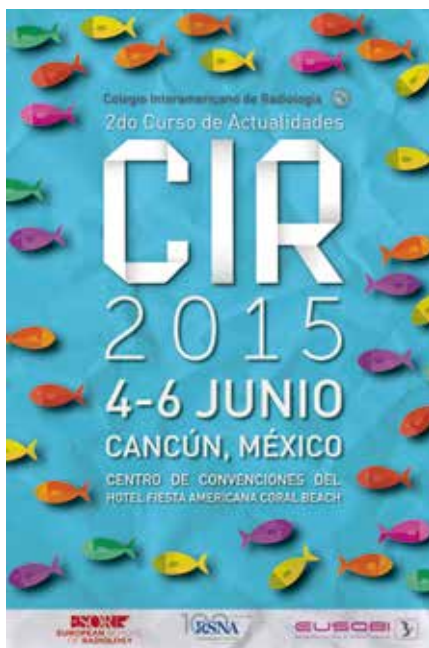
<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br

SBNR PARTICIPA DE CONGRESSOS NO EXTERIOR

A Neurorradiologia brasileira esteve representada no II Curso de Atualização do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR), realizado em Cancún, México, de 4 e 6 de junho. O ex-presidente da SBNR, Dr. Claudio Staut, organizou a programação de Neurorradiologia Diagnóstica em parceria com o Dr. Carlos Torres, neurorradiologista colombiano radicado no Canadá (Universidade de Ottawa). O Dr. Antônio Rocha foi o outro convidado brasileiro para a área de Neurorradiologia do evento, dividindo a programação com palestrantes de diversos países das Américas do Norte, Central e do Sul. O curso cumpriu uma agenda muito ampla na atualização em Neurorradiologia Diagnóstica.

Também em junho (15 a 19) teve lugar o XXVII Congresso da Sociedade Ibero-Latino-Americana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SILAN), no prédio da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela, Espanha. Esta instituição emprestou não apenas suas instalações, mas também a atmosfera de seu prestígio, do alto de seus quase 500 anos de história.

Mais uma vez, a Neurorradiologia do Brasil esteve representada por diversos profissionais, entre os quais os doutores Antônio Rocha, Lázaro Amaral, Fabrício Gonçalves e Cássio Jovem, na área de Neurorradiologia Diagnóstica. Além do presidente da SBNR, Dr. José Guilherme Caldas, a área de Neurointervenção con-



tou com a participação de outros palestrantes brasileiros, como os doutores Daniel Abud, Leandro Haas e José Maria Modenesi.

A diretoria da SBNR registra os cumprimentos às entidades organizadoras pela exitosa iniciativa de promover eventos de alto nível científico, que, além da confraternização entre os colegas da especialidade, no âmbito social, também elevou o nível da Neurorradiologia no nosso continente, dando a todos a oportunidade de trocarem experiências e divulgarem o conhecimento. A escolha das sedes e a organização mostraram-se muito acertadas, atrativas para um grande público, mas também acolhedoras, confirmando que uma atividade científica não precisa se

afastar da história e do lazer. Parabéns!

A SBNR, por sua vez, pode cumprir novamente seu papel institucional, de integração da Neurorradiologia brasileira a órgãos internacionais. Nossa Sociedade estará sempre ao lado de iniciativas voltadas para o benefício coletivo e da especialidade. A Diretoria da SBNR não medirá esforços para se fazer representar em todas as melhores iniciativas da



Santiago de Compostela sediou o SILAN 2015

nossa área, no Brasil e no exterior, registrando sua contribuição institucional e científica.

DR. ANTÔNIO ROCHA
DR. FRANCISCO MONT'ALVERNE
DR. JOSÉ GUILHERME M. P. CALDAS

RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E INTERDISCIPLINARIDADE

A Radiologia Intervencionista (RI), desde seus primórdios com Charles Dotter (foto) até o momento, vem se desenvolvendo alucinantemente por meio de técnicas, materiais e métodos de intervenção. Interage com todas as áreas da medicina e age em simbiose com todas elas.

A RI tem trabalhado, lado a lado, com Oncologia, Ginecologia, Urologia, Hepatologia e está presente na Cirurgia Cardiovascular e Cardiologia. Na Cirurgia Cardiovascular, é chamada de Cirurgia Endovascular. Esta utiliza técnicas desenvolvidas pela Radiologia Intervencionista com uso nas obstruções, arteriais e venosas, e tratamento de aneurismas.

A Oncologia envolveu-se significativamente com a RI e tem cada vez mais trabalhado conjuntamente com os profissionais da área. Os oncologistas têm discutido seus casos com os colegas da RI para realização de ablação de tumores ou embolizações.

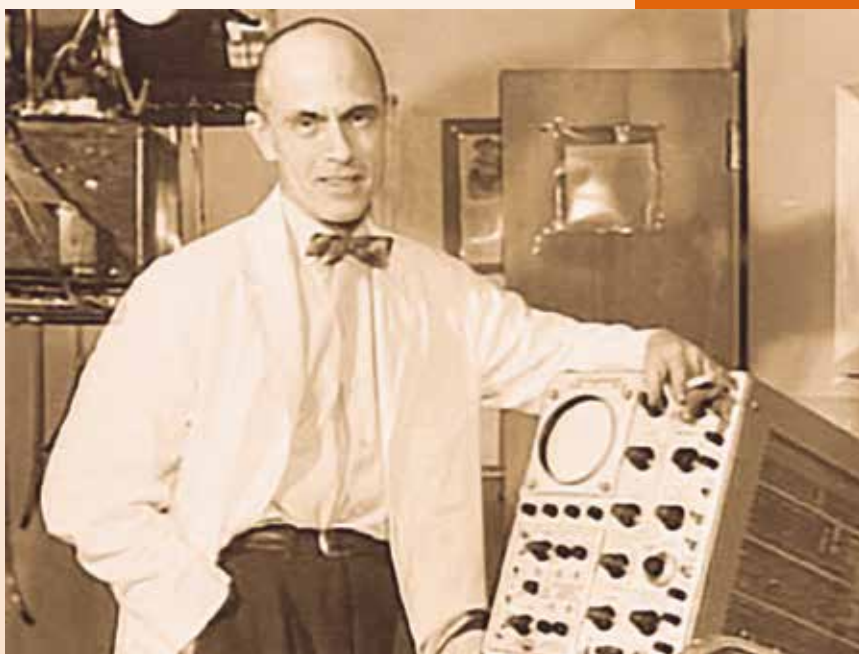
O mesmo acontece com os hepatologistas, que, além das embolizações, se utilizam das terapêuticas nas vias biliares.

Os ginecologistas e obstetras têm entrado em contato e acompanhado as embolizações de leiomiomas, adenomioses, varizes pélvicas, prevenção e tratamento de sangramentos ginecológicos e de partos complicados.

Os cirurgiões gerais e do aparelho digestivo têm se utilizado e encaminhado pacientes com sangramentos digestivos e estes têm se beneficiado das embolizações.

Atualmente, os urologistas têm encontrado na embolização de próstata uma nova alternativa para o tratamento dos seus pacientes com hiperplasia prostática benigna.

Os profissionais da RI estão em contato com todos os colegas médicos para discutir os casos dos pacientes e proporcionar, conjuntamente, as melhores terapias para os doentes. Assim, todos trabalhamos em harmonia com ideias e estudos para o bem-estar das pessoas que mais precisam de nós: os pacientes.



O americano Charles Dotter (1920-1985) é considerado o pai da Radiologia Intervencionista



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

Antes de planejar o longo prazo, devemos nos preocupar com o futuro imediato. Imprevistos sempre acontecem. A liquidez de parte de nossos investimentos é fundamental. Assim, o primeiro passo de um bom planejamento financeiro é garantir o curto prazo. Atualmente, existem várias aplicações interessantes com este propósito.

Segundo especialistas, estas reservas devem corresponder a, no mínimo, seis meses de nossos gastos habituais. Como exemplo, para quem tem um gasto mensal médio de R\$ 12 mil, cerca de R\$ 70 mil são suficientes. Na coluna de junho, comentei sobre os Fundos DI (se desejar revê-la, acesse meu blog: investircadavezmelhor.blogspot.com.br). Em minha opinião, é a melhor opção para garantir o curto prazo, em virtude da praticidade, segurança, liquidez e ótimo rendimento atual.

Nas próximas colunas, escreverei sobre as alternativas em relação aos Fundos DI: a caderneta de poupança, o CDB, o Tesouro Selic, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs). A escolha dependerá do seu perfil. Todas essas modalidades apresentam duas características em comum: baixo risco e liquidez imediata (exceto as LCAs e LCIs). Como veremos em breve, atualmente a caderneta de poupança é um péssimo investimento; por isso, fuja dela. Uma sugestão: diversifique seus investimentos de curto prazo e monte uma carteira contendo os principais ativos. Antes de conhecer as modalidades, entenda o que é o Fundo Garantidor de Créditos, um poderoso aliado do bom investidor!

Fundo Garantidor de Créditos

Criado em 1995, o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) constitui uma associação civil sem fins lucrativos, com perso-

A IMPORTÂNCIA DO DINHEIRO LÍQUIDO

nalidade jurídica de direito privado do Brasil, que administra um mecanismo de proteção aos correntistas, poupadores e investidores, permitindo recuperar parte ou a totalidade dos depósitos ou créditos mantidos em instituição financeira, em caso de falência ou liquidação desta. Os investidores que possuem depósitos à vista em conta corrente, depósitos em poupança, CDBs, Letras de Câmbio, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio ou Letras Hipotecárias possuem uma proteção limitada.

As instituições financeiras devem associar-se ao fundo e efetuar uma contribuição obrigatória definida por lei. Até abril de 2013, cada pessoa física ou jurídica tinha garantido um valor máximo de R\$ 70 mil em caso de inadimplência da instituição financeira, respeitando-se o saldo bancário de cada um. O controle é individualizado por CPF ou CNPJ.

Desde maio de 2013, o limite de garantia foi aumentado para R\$ 250 mil. Além do limite, foi aprovado também o valor a ser pago no caso das contas conjuntas. Na regra anterior, quando havia titularidade conjunta de cônjuges, cada um recebia R\$ 70 mil. A partir de agora, os titulares da conta conjunta receberão o valor global de R\$ 250 mil, dividido pelo número de titulares, semelhante à regra para as contas conjuntas de titulares não cônjuges.

Todos os investimentos comentados com a finalidade de garantir o curto prazo são protegidos pelo FGC, lembrando que os Fundos DI, já descritos, não têm garantia. Portanto, como os recursos aplicados em fundos de investimentos não têm cobertura do FGC, invista de preferência em Fundos DI de grandes bancos, reduzindo o risco de crédito.

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o [site investircadavezmelhor.com.br](http://site.investircadavezmelhor.com.br)



DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

ATIVIDADES DO CBR

Curso de Gestão de Clínicas ABCDI

MÓDULO 3

21 e 22 de agosto

São Paulo (SP)

28 e 29 de agosto

Salvador (BA)

4 e 5 de setembro

Belo Horizonte (MG)

25 e 26 de setembro

Brasília (DF)

cbr.org.br

3 a 7 de agosto

2º Curso de Formação de Auditor

Externo do Padi

São Paulo (SP)

cbr.org.br/padi

7 de agosto

II Fórum de Telerradiologia do

CFM/CDR

Auditório do Instituto de Radiologia

do HCFMUSP

São Paulo (SP)

eventos.cfm.org.br

Curso ESOR AIMS – Neurorradiologia

27 e 28 de agosto

Curitiba (PR)

29 e 30 de agosto

Belo Horizonte (MG)

cursoesor.com.br

14 a 16 de setembro

2º Curso de Formação de Auditor

Interno do Padi

São Paulo (SP)

cbr.org.br/padi

8 a 10 de outubro

44º Congresso Brasileiro de

Radiologia – CBR 15

Centro de Convenções SulAmérica

Rio de Janeiro (RJ)

congressocbr.com.br

OUTROS EVENTOS

12 de agosto

Radiopizza

Tema: Neurorradiologia

Recife (PE)

srpe.org.br

24 de agosto

Clube da Imagem

Recife (PE)

srpe.org.br

28 e 29 de agosto

VI Jornada Cearense de Radiologia

Hotel Oásis Atlântico

Fortaleza (CE)

secretaria@soceara.com.br

Israel: (85) 99657-0365

Gleiciane: (85) 99658-7831

29 de agosto

Como Eu Laudo

Tema: Imagem do Reto

late Clube

Rio de Janeiro (RJ)

srpe.org.br

31 de agosto

I Simpósio Internacional de

Neurorradiologia da SRPE

Recife (PE)

srpe.org.br

1 de setembro

Reunião Mensal Professor Nicola

Caminha

Rio de Janeiro (RJ)

srpe.org.br

5 e 6 de setembro

Curso Internacional de

Neurorradiologia

Tema: Atualização sobre tumores

cerebrais

Brasília (DF)

hot-topics.org

9 de setembro

Radiopizza

Tema: Abdome

Recife (PE)

srpe.org.br

11 a 14 de outubro

25º Congresso Mundial de

Ultrassonografia em Obstetrícia e

Ginecologia da ISUOG

Montreal, Canadá

isuog.org

15 a 17 de outubro

XVIII Congresso Latino-Americano de

Radiologia Pediátrica da SLARP

Santiago, Chile

sochrad.cl

CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

Centro de Convenções SulAmérica

Rio de Janeiro - RJ



APROVEITE SUA PARTICIPAÇÃO NO EVENTO PARA CURTIR O RIO!
A AGÊNCIA OFICIAL PREPAROU DIVERSAS OPÇÕES DE PASSEIOS:

	FREQUÊNCIA	VALOR (R\$)
TOURS DE MEIO DIA – 4 horas		
Corcovado & Floresta (pelo Trem do Corcovado)	Diário	162,00
Pão de Açúcar com City Tour e Catedral	Diário	162,00
Rio Histórico	Ter – Qui – Sex	123,00
Baía da Guanabara	Segunda a sábado	140,00
TOURS DE DIAS INTEIROS – 8 horas		
Ilhas Tropicais	Seg – Qua – Sex – Dom	192,50
Petrópolis	Ter – Qui – Sáb	132,00
Angra dos Reis	Quartas	192,50
Búzios	Sextas	150,00
PACOTE DE DIA INTEIRO – 8 horas		
Rio By Day (Corcovado + Almoço + Pão de Açúcar)	Diário	378,00
PACOTE NOTURNO		
Plataforma – Show com Jantar	Segunda a sábado	299,00



DR. ROBSON FERRIGNO

CORRER SEM SE MACHUCAR

A prática de atividade física regular é reconhecidamente um dos mais importantes hábitos para uma vida mais saudável. É recomendada para melhorar ou prevenir várias anormalidades do organismo, como já enfatizado outras vezes nesta coluna, entre elas a obesidade, a hipertensão, o diabetes, as doenças cardiovasculares, a depressão, a artrose e a osteoporose. Associar uma atividade aeróbica a uma de fortalecimento é a estratégia mais adequada para obtenção desses benefícios.

A corrida, como atividade aeróbica, é uma das mais eficientes modalidades para perda de peso e para a performance cardiovascular. No entanto, se praticada de forma errada, pode trazer prejuízos para o aparelho locomotor e interromper precocemente a tentativa de sair do sedentarismo.

As principais lesões que aparecem nos corredores incluem fascíte plantar, fratura de estresse da tíbia, condromalácia do joelho, tendinite do ílio-tibial, hérnia de disco e lesões musculares. Para evitar essas intercorrências e tornar a corrida uma parte integrante da rotina sem se machucar, algumas recomendações:

1. Não comece a correr sem avaliação física prévia. É importante verificar as condições cardiovasculares, o aparelho locomotor, os limites físicos e o objetivo pretendido.
2. Siga orientações de profissionais. De acordo com a avaliação física, os treinadores podem elaborar planilhas de treinos adequadas ao seu perfil.
3. Não ultrapasse os limites. Mesmo se você se sentir bem, não exagere na velocidade e na distância. Essas conquis-

tas têm de ser graduais. Correr todos os dias é desnecessário. A recomendação das Sociedades de Especialidade é correr três vezes por semana por pelo menos 40 minutos. Correr quatro vezes por semana pode ser aplicado se o objetivo for alguma prova longa.

4. Descanse adequadamente. Dormir pouco diminui as chances de recuperação muscular e pode causar lesões. O recomendado é de sete a oito horas de sono por dia.
5. Associe exercícios de fortalecimento duas a três vezes por semana. Isso protege as articulações e a coluna vertebral, além de melhorar a biomecânica. Fundamental que um treinador acompanhe esses treinos para execução de forma correta.
6. Associe uma dieta saudável. A alimentação em sintonia com o tipo e intensidade dos treinos auxilia na manutenção do peso ideal e no fortalecimento muscular.
7. Utilize tênis adequado. Verifique o tipo de pisada para auxiliar na escolha.
8. Evite terrenos acidentados e irregulares, como raízes de árvores e buracos. Eles podem provocar torções, rotação do joelho e pisadas tortas.

Correr é muito bom, porém nem todos conseguem ou se adaptam. Alternativas aeróbicas como natação, ciclismo e outras podem substituir essa prática. O importante é não ficar parado, mas também não se machucar.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR



CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

- Vende-se Mamógrafo GE, modelo 600T, em ótimo estado de conservação e com excelentes condições de pagamento. Frete não incluso. Tratar com Sîntia: (22) 2640-6367 ou diretoria@medscanlagos.com.br
- Vendem-se dois aparelhos de ultrassonografia Nemio 17 e Nemio XG, em excelente estado de conservação, por R\$ 18 mil e R\$ 30 mil. Contato: (71) 8737-8976 ou (71) 9311-0222.
- Vendem-se digitalização de mamografia Carestream/Kodak, com impressora laser de três gavetas; e mamógrafo Lorad M-IV. Preço a combinar. Contato: (71) 9956 7079.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia VIVID 3 da GE com 3 transdutores: 7 S – 3 S – C 358. Valor: R\$ 25 mil. Contato: urc.cri@terra.com.br
- Vende-se clínica de imagem em Porto Alegre (RS). Possui raios X, mamógrafo, ultrassonografia e Doppler. Contato: clinaradiologia@gmail.com

OPORTUNIDADES

- Vagas para médicos ultrassonografistas (US geral, Doppler e obstétrico) para atuação em Guarulhos (SP). Remuneração por produtividade, estacionamento no local, assistente de sala e agenda mínima garantida. Tratar com Cintia: (11) 2442-2241 ou rh@cepac.com.br
- Contratam-se médicos ultrassonografistas para vagas em Maringá, Cascavel e Ubatã, no Paraná. Tratar com Meire: (44) 3218-1579 / (44) 9169-7815 ou meirec@drpam.com.br
- Contrata-se médico radiologista e/ou ultrassonografista para atuação em raios X, ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética. Clínica em Cascavel (PR). Com residência completa, mesmo sem título do CBR. Salário sob produção com mínimo garantido de R\$ 20 mil. Tratar com Dr. Roney ou Dr. Ruhnke: (45) 3333-6500 ou financeiro@radiologiacascavel.com.br
- Contratam-se médicos para vagas de tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia e ultrassonografia. Empresa de grande porte no ramo de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no sul do PR e de SC. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Ganho mínimo de R\$ 25 mil a R\$ 35 mil por produtividade. Contato: rhradioimagem@gmail.com
- Contrata-se médico ultrassonografista e/ou radiologista que atue em ultrassonografia, tomografia computadorizada, raios X e mamografia. Clínica de Radiologia em Taguatinga (DF), bem conceituada e de aparelhagem moderna. Remuneração a combinar. Currículos para costarafa@gmail.com
- Contrata-se médico ultrassonografista e/ou radiologista para atuar nas seguintes áreas: Ginecologia e Obstetria, Medicina Interna, Musculoesquelético, Doppler em Ginecologia Obstetria, Doppler em Medicina Interna e Vascular Periférico, além de realizar biópsias guiadas por ultrassonografia. Em Varginha (MG). Enviar currículo para ivu.vg@hotmail.com ou falar com Josiane no (35) 3222-8502.
- Contrata-se médico ultrassonografista

geral para atuar no Serviço de Radiologia Manoel de Abreu em Cascavel (PR). Pagamento por produção, 45% do valor do exame. Tratar com Dr. Jaques ou Norival: (45) 3225-2333 ou enviar currículo para jc.bote@uol.com.br

- Contrata-se médico ultrassonografista e radiologista para atuar em clínica médica especializada em Diagnóstico por Imagem em Campo Grande (MS). Enviar currículo para: curriculoparaclinica@gmail.com ou (67) 9217-9391 e (67) 9122-5686.
- Contrata-se médico ultrassonografista com título de especialista para trabalhar em Alphaville – Barueri (SP), para realizar todos os exames, exceto morfológicos, em clínica particular. Salário por produtividade. Possui assistente de sala e aparelho HD7XE. Contato: (11) 99438-7293.

Os anúncios também são publicados no portal www.cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

TOSHIBA

Leading Innovation >>>

O EXAME SÓ PODE SER FEITO DENTRO DA CLÍNICA, MAS O CONFORTO É TANTO QUE A SENSÇÃO É DE ESTAR FORA.

A linha de ressonância magnética Titan da Toshiba Medical do Brasil oferece a maior amplitude de abertura da categoria.

Um diferencial que possibilita a realização de exames em pacientes com diferentes pesos e tamanhos, de maneira confortável. Titan também disponibiliza a tecnologia **pianíssimo** que reduz ruídos. A alta resolução de imagem, em alguns casos, dispensa a aplicação de contraste, proporcionando maior segurança para o exame.

1.5T Premium Open Bore MRI System

Vantage Titan

Amplitude e liberdade para cada exame.

Aproveite e confira os condições de financiamento FINAME.

Saiba mais. Fale com a Toshiba Medical do Brasil: (11) 4134 0000 | commercial@toshibamedical.com.br

CARACTERÍSTICAS

- Bobinas de apoio integradas para melhor acomodação e conforto do paciente.
- Dimensão da abertura de posicionamento o suficiente para o exame.
- Maior quantidade de exames e preservação da qualidade de cada um.





DR. SIMÔNIDES BACELAR

TRAUMA OU TRAUMATISMO?

Do grego *trauma*, *traumatós*, ferimento, os dicionaristas averbam estes termos como sinônimos. Mas, a rigor, há diferença de acepção: -ismo indica condição, estado, moléstia (C. Góes, Dic. de Afixos e Desinências, 1930), ligação com. Traumatismo há de indicar um estado em que há trauma, em consideração a, praticamente, todos de nomes terminados em -ismo que se originam de adjetivos e substantivos – e há centenas desses. Dinamismo, por exemplo, é a condição em que ocorrem atos dinâmicos.

O sufixo -ismo procede do sufixo grego -ismós, que indica ação de verbos terminados em -izo (*katekhizo* > *katekhismós*), segundo o Houaiss (2001). Mas atualmente, em português, indica muitas outras condições retrocitadas. Em medicina, pode indicar intoxicação (alcoolismo, hidrargirismo, eterismo, ictismo, ofidismo). Também indica movimentos políticos (janismo, franquismo, despotismo, marxismo), religiosos (cristianismo, budismo, hinduísmo) e outros.

É desnecessário usar traumatismo, nome mais longo, em lugar de trauma, assim como brilhantismo, colaboracionismo, indiferentismo, em lugar de brilho, colaboração, indiferença e em casos similares se tiverem o mesmo significado.

O uso de -ismos desnecessários denota desprimoroso gênero de expressão (A. Campos, Glossário de Incertezas, Novidades, Curiosidades da língua portuguesa..., 1938, p. 174). “Os -ismos se tornaram um verdadeiro hábito cada vez mais difundido atualmente. No grego, esse sufixo era bastante raro; nós é que parece não podermos prescindir dele” (H. Störig, A Aventura das Línguas..., 2003, p. 82).

Pode-se dizer politrauma, tocotrauma, trauma abdominal fechado, trauma cranioencefálico. Por coerência, pode-se dizer tromboembolia (por tromboembolismo), parasitose (por parasitismo), dinamia (por dinamismo), retrognatia (por retrognatismo), histeria (por histerismo).

O sufixo grego -ia também indica afecção, como em disfonia, anemia, dispepsia, pneumonia em lugar de disfonismo, anemismo, pneumonismo. Busca-se aqui a simplificação em lugar da polissemia que frequentemente dificulta as comunicações.

Toráxico ou torácico?

Toráxico é grafia discutível, às vezes acompanhada das pronúncias “toráchico” ou “torácsico”. Com acerto: torácico, como vem nos dicionários e oficialmente no Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras (2009).

Do grego *thôraks*, *thorakos*, peito, tórax, o prefixo regular é torac(o), como se vê em toracalgia, toracemia, toracocentese, toracodinia, toracofacial, toracografia, toracolombar, toracomelia, toracopagia, toracoplastia, toracosopia, toracostenose, toracotomia e outros casos.

Lista ou listagem?

São dados como sinônimos nos dicionários, mas, em rigor, têm sentidos diferentes. Lista é relação ou sucessão de nomes de pessoas ou de coisas, por escrito. Listagem é o ato de fazer lista. O mesmo aspecto ocorre com outros pares semelhantes: agiota, agiotagem; aterro, aterragem; bobina, bobinagem; boicote, boicotagem; cureta, curetagem; dose, dosagem; etiqueta, etiquetagem; filme, filmagem; filtro, filtragem; lima, limagem; pincel, pincelagem; sonda, sondagem; tubo, tubagem.

DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília (DF)

O QUE É

NUVEM CBR

Visualizador web,
sem precisar
instalar nada

Upload e
download de
casos quando
eu quiser

Biblioteca
acessível de
qualquer
dispositivo

Interação
com colegas
sobre nossas
imagens

Plataforma
para discussões
e estudos em
grupo

Backup dos
meus casos
na nuvem

TUDO ISSO.

Rápida. Leve. Intuitiva. Feita para especialistas.

Livre acesso para associados adimplentes.

www.cbr.org.br

Desenvolvido por

DG
DICOM GRID BRASIL

CBR 

Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

Por que ser associado(a) do CBR?

Além de fortalecer a sua especialidade, você tem direito a:

ASSESSORIA JURÍDICA especializada gratuita

EDUCAÇÃO CONTINUADA – aulas gratuitas

CLASSIFICADOS gratuitos

NUVEM CBR – ferramenta gratuita para upload de casos

LIVROS E APOSTILAS com desconto

PROVAS DE TÍTULO e Certificado com desconto

CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA com desconto

GESTÃO DE CLÍNICAS – cursos com desconto

EBRAUS E JORNADA GAÚCHA com desconto

ESOR AIMS com desconto e vagas exclusivas

ACESSO AO AJR e demais conteúdos da ARRS com desconto

RADIOLOGIA BRASILEIRA impressa e digital gratuita

BOLETIM DO CBR impresso e digital todo mês